

165

A REDUÇÃO NO ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS AUMENTA A TOLERÂNCIA DA SOJA AO DESFOLHAMENTO. Kleiton D. Saggin, Geovano Parcianello, João L.F. Pires, Lisandro Rambo, José A. Costa (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O desfolhamento promove alterações no rendimento de grãos da soja, dependendo do nível e estágio fenológico. Este trabalho objetivou avaliar se a redução no espaçamento entre linhas compensaria, em relação a espaçamentos maiores, os danos causados pelo desfolhamento e, indicar o estágio fenológico crítico. O experimento foi conduzido em semeadura direta, na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, Eldorado do Sul, RS, safra 2000/2001. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições em parcelas subsubdivididas. Os tratamentos de desfolhamento foram aplicados em três estádios (V9-nove nós, R2-floração, R5-início do enchimento de grãos), em dois espaçamentos entre linhas (20 e 40 cm) e três níveis de desfolhamento (testemunha, 33, 67 e 100 %). No estágio V9, o nível de desfolhamento menos crítico ao rendimento de grãos foi 33 %. O estágio mais crítico ao rendimento foi R5 com 100 % de desfolhamento (699 kg/ha). O rendimento no espaçamento de 20 cm foi significativamente superior ao de 40 cm em todos os tratamentos, inclusive na testemunha, ocorrendo o maior rendimento em 20 cm de espaçamento entre linhas e 33 % de desfolhamento (4600 kg/ha), sendo 88 % superior a 40 cm e 100 % de desfolhamento. Os efeitos adversos dos desfolhamentos foram acentuados nos níveis mais elevados e estádios mais avançados. A redução do espaçamento entre linhas promoveu maior tolerância ao desfolhamento na soja (CNPq).